**CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO**

**ARQUITETURA E URBANISMO**

**EUCLIDES OLIVEIRA**

**Arquiteto**

Orientada: Patricia de Souza Gonçalves

Orientadora: Profa. Dra. Aline Nassaralla Regino

**RESUMO**

Euclides Oliveira (18 de abr. 1946 – 07 de dez. 2010) foi um arquiteto e urbanista de prestígio desde a faculdade. Sua estrutura profissional moldou-se em um período de redescoberta arquitetônica do Brasil. Trabalhou em poucos escritórios antes de fazer sociedade com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi, parceria onde teve a maior produção de arquitetura na sua carreira.

**Palavras-chave:** Euclides Oliveira,arquiteto, Sérgio Suñe Pileggi.

**ABSTRACT**

Euclides Oliveira (Apr 18, 1946 - Dec 7, 2010) was a prestigious architect and urbanist since graduation. His professional skills werr shaped by a period of architectural rediscovery in Brazil. He worked in a few offices before partnering with the architect Sérgio Suñe Pileggi, which led him to have the largest architectural production in his career.

**Key words:** Euclides Oliveira, architect, Sérgio Suñe Pileggi.

1. **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa tem como tema e objetivo iniciar um registro da trajetória profissional do arquiteto e urbanista Euclides Góes Monteiro de Oliveira (18 de abr. 1946 – 07 de dez. 2010). Busca, portanto, registar e apresentar um primeiro levantamento de sua obra arquitetônica, reparando, dessa maneira, sua ausência nas principais publicações que retratam a História da Arquitetura Brasileira.

Atuaram, na história da arquitetura brasileira, muitos arquitetos que não obtiveram tanto reconhecimento. Seja por falta de projetos renomados, premiações, baixo número de projetos construídos ou apenas por sua obra não ser considerada tão significativa para o desenvolvimento da identidade da arquitetura do país (ou da região). No caso do Euclides, por mais que seu trabalho tenha sido reconhecido e importante no seu período de atuação, hoje é difícil encontrar informações sobre seu trabalho. Na faculdade não é possível que todos os profissionais do meio sejam apresentados aos alunos, apenas aqueles que são considerados mais relevantes e populares. Com isso existe uma dificuldade em encontrar dados e informações sobre uma boa quantidade de arquitetos. Com essa falta de interesse ou de conhecimento sobre alguns profissionais do meio, alguns bons projetos podem se perder com o passar do tempo. Projetos, que por vezes, pode ter um valor para a arquitetura local, mas que não ganham o devido destaque e acabam passando, sendo que, pode ainda ensinar muito aos profissionais de arquitetura e urbanismo e até à população e autoridades locais. Essa pesquisa visa suprir uma pequena parte dessa lacuna existente na História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil.

Para o desenvolvimento do tema, será consultado para a pesquisa o acervo do arquiteto e entrevistas com profissionais que com ele trabalharam e pessoas que o conheciam. Junto a isso, uma breve análise da história política brasileira deverá ser para que com isso possamos entender o meio em que vivia e se possui alguma influência desse período em sua trajetória profissional. Em suma, a pesquisa será organizada tendo como base uma linha do tempo da vida do arquiteto, para que assim as informações possam ser analisadas com mais clareza relacionadas aos acontecimentos históricos brasileiros durante seu período de existência.

1. **EUCLIDES OLIVEIRA, ARQUITETO.**

[...] O arquiteto é considerado artista porque organiza um espaço útil e belo ao mesmo tempo e a arquitetura que é a sua profissão é classificada como uma das belas artes (CORONA; LEMOS, 2017, p. 56).

Euclides Góes Monteiro de Oliveira, ou apenas Euclides Oliveira, nasceu em 18 de abril de 1946 no Rio de Janeiro. Arquiteto de veia artística[[1]](#footnote-1), sempre foi íntimo do desenho e das artes, desde histórias em quadrinhos feitas com seu irmão, Marco Aurélio, na infância, seguindo por diários de viagens ilustrados, ilustrações, perspectivas e projetos arquitetônicos.

Filho do ex-ministro das Comunicações do governo de Ernesto Geisel[[2]](#footnote-2), Euclides Quandt de Oliveira, e neto do General Pedro Aurélio de Góes Monteiro, ex-ministro da Guerra[[3]](#footnote-3) do governo de Getúlio Vargas[[4]](#footnote-4), fora criado em um “longo e turbulento período histórico de reformas, levantes, repressões, contra reformas e tentativas de superação da condição de país ‘atrasado’, ‘subdesenvolvido’, ‘periférico’ e dependente’” (LOPEZ; MOTA, 2015, p. 639) da política nacional. Por mais que tenha sido um governo repressivo, a identidade do povo brasileiro estava sendo redescoberta no âmbito cultural, e isso englobava as artes plásticas e a arquitetura. Por conta dessa remodelação da cultura brasileira, as faculdades de arquitetura reivindicavam uma reordenação no ensino que acompanhasse o que estava sendo feito de novo no mundo: a arquitetura moderna (MENDES; VERÍSSIMO; BITTAR, 2015).

2.1 - FORMAÇÃO ACADÊMICA

Euclides ingressou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU-UFRJ) em 1964 apenas para satisfazer a vontade do pai, que era contrário ao desejo do filho de seguir a carreira artística[[5]](#footnote-5). Como aluno, sempre trabalhou duro para não responder positivamente às expectativas dos professores[[6]](#footnote-6), fazia questão de ser diferente e usar seus trabalhos como protesto pessoal quanto ao ensino instaurado na instituição em um período de repressões políticas (Governo Militar).

Ainda como estudante, foi professor de desenho artístico em cursos pré-vestibulares no Rio de Janeiro[[7]](#footnote-7) e estagiou nos escritórios Edson Musa Arquitetos Associados e Homero Leite & A.C. Vasconcelos Arquitetos[[8]](#footnote-8), neste voltou posteriormente para trabalhar como arquiteto, no período de 1970 a 1971.

2.2 - TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Recém-formado, retornou ao escritório Homero Leite & A.C. Vasconcelos Arquitetos[[9]](#footnote-9), agora como arquiteto. Em 1971 mudou-se com a esposa para São Paulo por conta de uma proposta para trabalhar na equipe do arquiteto Marcello Fragelli, que na época estava desenvolvendo diversos projetos para as estações do Metrô da capital[[10]](#footnote-10), porém a parceria não durou muito tempo, tanto que não há registro em seu currículo dessa experiência.

Figura 1 - Euclides Oliveira

Fonte: Cadernos Brasileiros de Arquitetura

Permaneceu em São Paulo, seguindo com poucos projetos. No ano de 1973, graças a recomendação de um amigo de seu pai, foi indicado para trabalhar junto com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi, que estava procurando alguém para colaborar nos projetos, cuja demanda estava crescendo[[11]](#footnote-11). A parceria fluiu tão bem que, logo no mesmo ano, os arquitetos resolveram formar uma sociedade e fundaram a Sérgio Pileggi & Euclides Oliveira Arquitetura Arquitetos. A sociedade permaneceu até 1993, e foi durante esse período que Euclides teve a maior produção arquitetônica construída de sua carreia.

Euclides nasceu para ser arquiteto[[12]](#footnote-12) e era perceptível a facilidade com que desenvolvia os projetos, conceitos, detalhes e perspectivas. Se ambientava bem na rotina no escritório, local onde mais permanecia. Por mais que tivesse sua sala particular, preferia ficar junto aos desenhistas, onde ele podia fazer o que mais gostava: desenhar e criar, sem se preocupar tanto com as burocracias de um escritório de arquitetura.[[13]](#footnote-13) Tal atitude, a acomodação, o prejudicou, futuramente, quando foi necessário atrair clientes para seu próprio escritório, Euclides Oliveira Arquiteto S/C Ltda.[[14]](#footnote-14)

Durante seu escritório solo, a maior produção de projetos foi em concursos, onde mais se expressava e aplicava suas referências de arquitetura, seja de arquitetos e obras que admirava ou vivência de cidade e viagens. Porém, teve dificuldade em encontrar projetos particulares, tanto pela baixa de demanda de projetos[[15]](#footnote-15) quanto pela teimosia de Euclides em aceitar projetos que o descaracterizava quanto arquiteto[[16]](#footnote-16). Dessa forma, pouco do que foi projetado após o rompimento da sociedade com Sérgio Pileggi saiu do papel e foi construído.

1. **PROJETOS REALIZADOS**

Relaciona-se, abaixo, um primeiro levantamento de projetos, construídos e não construídos, com suas devidas premiações indicadas.

3.1 - PROJETOS DE ARQUITETURA

Centro de Formação Profissional para o SENAC – Serviço Social do Comercio, São Paulo, SP – 1971. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Premiações: Menção Honrosa na Premiação IAB/SP 1979 e Medalha de Prata no Salão Paulista de Belas Artes 1979.

Centro Industrial e Administrativo para CONCRETEX – Engenharia de Concreto S/A, Guarulhos, SP – 1972.

Conjunto de Assistência Educacional e Esportivo para o SESI – Serviço Social da Indústria, Ribeirão Preto, SP – 1973. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

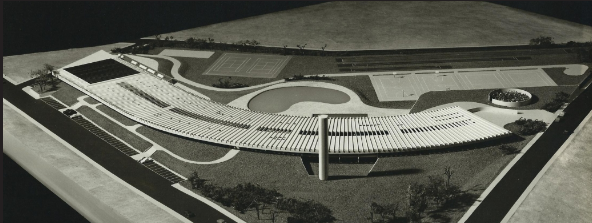
Premiações: Medalha de Ouro do Salão Paulista de Belas Artes 1981.

Figura 2 - SESI Ribeirão Preto



Fonte: Pileggi Arquitetura

Figura 3 - SESI Ribeirão Preto (maquete)



Fonte: Pileggi Arquitetura

Hotel Ramada Bahia, para OASIS – Rede Nacional de Hotéis S/A, Salvador, BA – 1974.

Sede Regional e Centro de Triagem para a EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, São Paulo, SP – 1975. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Premiações: Prêmio IAB/SP 1983.

Figura 4 - Sede Regional e Centro de triagem Correios



Fonte: Pileggi Arquitetura

Edifício Sede para SALLES Inter - Americana de Publicidade S/A, São Paulo, SP – 1977. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Figura 5 - Salles Publicidade, São Paulo



Fonte: Pileggi Arquitetura

Residência Luiz Salles, São Paulo, SP – 1978. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Edifício Sede para SALLES Inter - Americana de Publicidade S/A, Rio de Janeiro, RJ – 1978. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Conjunto Assistencial, Educacional e Esportivo para o SESI – Serviço Social do Comércio, São José dos Campos, SP – 1979. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Sede Regional e posto de serviço para Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo, Santa Fé, SP – 1981. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Sede Regional e posto de serviço para Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo, Peruíbe, SP – 1981. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Edifício Sede para McCann Erickson Publicidade Ltda., São Paulo, SP – 1983. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Figura 6 - McCann Publicidade



Fonte: Pileggi Arquitetura

Conjunto Assistencial, Educacional e Esportivo para o SESI – Serviço Social da Indústria, Marília, SP – 1984. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Premiações: Prêmio IAB/SP 1987.

Figura 7 - SESI Marília



Fonte: Pileggi Arquitetura

Conjunto Assistencial Educacional e Esportivo para o SESI – Serviço Social da Indústria, Americana, SP 1986. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Residência/Atelier Dudu Santos, São Paulo, SP – 1988. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Premiações: Prêmio IAB/SP 1992.

Figura 8: Residência/Atelier Dudu Santos



Fonte: Pileggi Arquitetura

Centro de Feiras e Convenções para JNC – Administração e Participações Ltda. Local não encontrado – 1989. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Premiações: Prêmio IAB/SP 1994.

Edifícios de Escritórios para BETTANCOURT Empreendimentos e Participações Ltda., São Paulo, SP – 1990. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

EEPG Jardim Coimbra para FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, São Paulo, SP – 1991. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Premiações: Prêmio IAB/SP 1992.

EEPG Bairro Terra Nova II para FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, São Bernardo do Campo, SP – 1991. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Premiações: Prêmio IAB/SP 1992.

EEPG Bairro Cruz das Almas para FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, Biritiba Mirim, SP – 1991. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Premiações: IAB/SP 1992.

Residência Luis Campiglia, Ariri, SP – 1992. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Residência Theodoro Jorge Flank, Residencial Morada dos Pássaros, Aldeia da Serra, SP – 1992. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Residência Sede para Estância Lecy, Espírito Santo do Pinhal, SP – 1993. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Residência Antônio Beltran Martinez, Condomínio Tijucopava, Guarujá, SP – 1994. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Edifício Sede para Saraiva SA. Livreiros Editores, São Paulo, SP – 1995. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Clínica Odontológica Beldi para Dra. Maria Inês Beldi, Sorocaba, SP – 1995.

Ginásio Poliesportivo e local para espetáculos para SESC – Serviço Social do Comércio, Piracicaba, SP – 1996.

Premiações: Prêmio IAB/SP 2002.

Centro Administrativo para BCMM – Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração, Araxá, MG – 1997.

Pavilhão de Feiras e Exposições e Centros de Convenções para IBGM – Instituo Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos, São Paulo, SP – 1998.

Edifício Administrativo, Auditório e Local para Espetáculos para SESC – Serviço do Comércio, Taubaté, SP – 1999.

Hotel de Turismo para JI-PARANÁ Parque Hotel Ltda. Jí-Paraná, Rondônia – 2000.

Reforma do Centro Esportivo para SESC – Serviço Social do Comércio, Piracicaba, SP – 2000.

Residência Renato Ferreira (reforma), Coral Gables, Flórida, EUA – 2001.

Edifício de escritórios (anteprojeto) para OVERALL – Comercial Impostação e Exportação, Av. Gastão Vidigal, São Paulo, SP – 2001.

Edifício Residencial (anteprojeto) para PRINCAL – Administração, Agricultura e Imóveis Ltda., Av. Brigadeiro Luis Antonio, Jardins, São Paulo, SP – 2001.

Edifício Residencial (anteprojeto) para Antônio Fausto Gonzaga Gaspar, R. Bandeira Paulista, Itaim Bibi, São Paulo, SP – 2002.

Edifício Residencial (anteprojeto) para Antônio fausto Gonzaga Gaspar, Av. Brigadeiro Luis Antônio, Bairro da Liberdade, São Paulo, SP – 2002.

3.2 - PLANEJAMENTO URBANO

Parque Residencial para CECAP-CIA Estadual de Casas Populares, Cordeirópolis, SP – 1978. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Condomínio Residencial Horizontal para Vera Cruz Seguradora S/A, Armação de Búzios, RJ – 1980. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Plano Diretor para Companhia Nitroquímica Brasileira, Guarulhos, SP – 1987. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Parques públicos e áreas de esporte e lazer para SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, reservatórios de Vila Nova Cachoeirinha, Vila Formosa e Mooca, São Paulo, SP – 1988. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Estação Imigrantes (anteprojeto), para a CIA do Metropolitano Estado de São Paulo COPLASA, São Paulo, SP – 1989. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Loteamento Fazenda Palmeiras (anteprojeto) para COLLIERS Internacional, Campinas, SP – 2000.

Concurso HabitaSampa, Projetos para Locação Social – São Paulo, 2003.

Premiação: Menção Honrosa 3

Figura 9 - Perspectiva



Fonte: Portal Vitruvius

Concurso Bairro Novo – São Paulo, 2004.

Premiação: Primeiro lugar

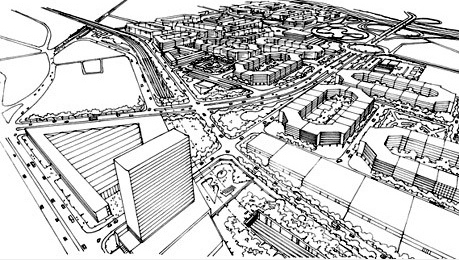


Figura 10 - Bairro Novo

Fonte: Portal Vitruvius

3.3 - PROJETOS DE INTERIORES

Salles Inter-Americana de Publicidade S/A, sede da agência em São Paulo, SP – 1982. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

MacCann Erickson Publicidade Ltda., sede da agência de São Paulo, SP – 1984. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Fischer, Justus, Yong & Rubicam Comunicações S/A, sede da agência em São Paulo, SP – 1986. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Votorantim S/A, instalações da presidência e diretorias em São Paulo, SP - 1987/1997. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Companhia de Cimento Portland Itaú, sede da empresa em São Paulo, SP – 1989. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Lintas Brasil Comunicações Ltda., sede da agência em São Paulo, SP – 1990. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Fisches & Justus Comunicações Ltda., sede da agência em São Paulo, SP – 1990. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Yong & Rubiacam S/A, sede da agência em São Paulo, SP – 1992. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Gran Park Comestíveis Ltda., American bar e café no Aeroporto Internacional de Guarulhos, São Paulo, SP – 1992. Com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.

Demarest & Almeida Advogados, instalações da diretoria e escritórios em São Paulo, SP – 1994.

MacCann Erickson Publicidade Ltda., filial da agência no Rio de Janeiro, RJ – 1996.

Thiollier Advocacia, instalações da diretoria e escritórios em São Paulo, SP – 1997.

SESC - Serviço Social do Comercio, reforma do Teatro e Galeria de Arte no edifício sede da Av. Paulista em São Paulo, SP – 1999.

Overall Comercial Importação e Exportação, instalações da diretoria e escritórios em São Paulo, SP – 2000.

3.4 - DESIGN GRÁFICO

Projeto Gráfico do livro renascem as Telecomunicações, de Quandt de Oliveira, Euclides, Editel Gráfica e Editores, Curitiba, PR, 1993.

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Aqui está um primeiro levantamento da obra do arquiteto Euclides Oliveira, porém ainda há o que ser investigado e registrado. É visível que teve uma produção numerosa em arquitetura, principalmente no período de 1971 a 1993, durante a sociedade com o arquiteto Sérgio Suñe Pileggi.  Os concursos, principalmente de planejamento urbano (como o Concurso Bairro Novo, São Paulo), em que ele participou posteriormente, com seu escritório solo, podem ter algo a dizer sobre seu modo de ver e pensar a cidade, sendo que é uma modalidade de projeto onde o profissional pode se expressar mais livremente. 

Arquitetura foi a coisa que Euclides mais se dedicava e amava, portanto, entendendo sua obra, entenderemos o arquiteto.

1. **REFERÊNCIAS**

ARQUITETOS brasileiros. São Paulo: Pini, 1987.

BERTONI, Estêvão. **Euclides Góes Monteiro de Oliveira (1946-2010):** Um arquiteto de veia artística, 2010. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/843530-euclides-goes-monteiro-de-oliveira-1946-2010---um-arquiteto-de-veia-artistica.shtml. Acesso em: 15 de ago. 2018.

BRANT, Angela. **Arquitetos do Brasil**. São Paulo: Salamandra, 1995.

CORONA, Eduardo; LEMOS, Carlos A. C.**Dicionário da arquitetura brasileira.** São Paulo: Edart: Romano Guerra, 2017.

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO - ARQUITETURA BRASILEIRA. **3ª bienal internacional de arquitetura de São Paulo**. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1997.

**MARCELLO Fragelli**. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa20144/marcello-fragelli. Acesso em: 25 Abr. 2019.

OLIVEIRA, Euclides. **Arquitetura da minha época**. In: PALLADIO ARQUITETO. **Desc.** Disponível em: http://palladioarquiteto.blogspot.com/2007/06/histria-feia.html. Acesso em: 15 nov. 2018.

PILEGGI, Sérgio.**Arquitetos Sérgio Pileggi e Euclides Oliveira.** São Paulo: Projeto, 1978.

RANGÉ, Jacques; SEGAWA, Hugo.**Arquiteturas no Brasil:** anos 80. São Paulo: Projeto, 1988.

XAVIER, Alberto; CORONA, Eduardo; LEMOS, Carlos A. C.**Arquitetura moderna paulistana.** São Paulo: Pini, 1983.

OLIVEIRA, Euclides Quandt de. **Euclides Quandt de Oliveira** (depoimento, 2005). Rio de Janeiro: CPDOC/EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (ECT), 2005.

1. Característica ressaltada em sua nota de falecimento [(BERTONI,](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/843530-euclides-goes-monteiro-de-oliveira-1946-2010---um-arquiteto-de-veia-artistica.shtml) 2010). [↑](#footnote-ref-1)
2. Substituindo Higino Corsetti, foi Ministro das Comunicações de 1974 a 1979 (OLIVEIRA, 2005). [↑](#footnote-ref-2)
3. Avô materno do arquiteto Euclides Oliveira, fora “ministro da Guerra de 1934 a 1935 e de 1945 a 1946, chefe do Estado-Maior do Exército de 1937 a 1943, senador por Alagoas de 1947 a 1951, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de 1951 a 1952 e ministro do Superior Tribunal Militar de 1952 a 1956.” (OLIVEIRA, 2005) [↑](#footnote-ref-3)
4. A Era Getualiana abrange os anos de 1930 até 1964 e foi dividida em três etapas distintas: a República Nova, de 1930 a 1937; a ditadura do Estado Novo, de 1937 a 1945; a República Populista e República Patriarcal, de 1946 a 1964 (LOPEZ; MOTA, 2008). [↑](#footnote-ref-4)
5. Informação recebida pela autora da viúva de Euclides, Maria Helena, em entrevista concedida no dia 13 de março de 2019. [↑](#footnote-ref-5)
6. Idem. [↑](#footnote-ref-6)
7. Informação extraída do currículo físico do arquiteto. [↑](#footnote-ref-7)
8. Idem. [↑](#footnote-ref-8)
9. Idem. [↑](#footnote-ref-9)
10. Informação recebida pela autora em entrevista com arquiteto Dante Furlan, ex-funcionário de Euclides. [↑](#footnote-ref-10)
11. Informação recebida pela autora em entrevista com arquiteto Sergio Suñe Pileggi, no dia 8 de maio de 2019. [↑](#footnote-ref-11)
12. Idem. [↑](#footnote-ref-12)
13. Idem. [↑](#footnote-ref-13)
14. Informação recebida pela autora da viúva de Euclides, Maria Helena, em entrevista concedida no no dia 13 de março de 2019. [↑](#footnote-ref-14)
15. A sociedade com arq. Sérgio Pileggi já havia terminado por uma baixa na demanda de projetos. Informação recebida pela autora em entrevista com arquiteto Sergio Suñe Pileggi, no dia 8 de maio de 2019. [↑](#footnote-ref-15)
16. Informação recebida pela autora da viúva de Euclides, Maria Helena, em entrevista concedida no no dia 13 de março de 2019. [↑](#footnote-ref-16)